



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE
ARTE/EDUCAÇÃO**
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

PLANO DE CURSO

As Artes Visuais em Moçambique
Professor Dr Lourenço Eugénio Cossa

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

EMENTA

Estudos das manifestações artísticas da Arte Maconde como ponte para ressignificar o cotidiano através das diferentes linguagens artísticas

OBJETIVOS

Conhecer e referenciar a cultura artística maconde no contexto das produções universais;
Promover reflexões que interligue a arte maconde com as produções artísticas na contemporaneidade;
Demonstrar as influências da Arte Maconde na arte moderna em Moçambique;
Ilustrar e interpretar as manifestações culturais artísticas maconde, a escultura, a máscara e a dança;
Resignificar as práticas culturais artísticas macondes no contexto de cada cursante e a partir de experimentação de diferentes linguagens artísticas.

METODOLOGIA

Apresentação do tema: debate e contextualização em torno da temática; Debate a volta das poéticas visualizadas nas ilustrações e em vídeo; Reflexão em volta de determinadas produções artísticas em Moçambique e no Brasil. Produção artística a partir da resignificação da arte maconde no contexto de cada cursante.

AVALIAÇÃO

Avaliação é contínua e sumativa, dando primazia na participação significativa do cursando nos debates temáticos em cada aula/módulo - avaliação observacional.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	História e manifestações culturais do povo Maconde.	4h	0
2ª aula 18/07	Manifestações artísticas culturais maconde: a escultura, máscara e a dança.	4h	0
3ª aula 19/07	Praticantes da arte maconde na contemporaneidade.	4h	0
4ª aula 20/07	Influências da arte maconde na arte moderna de Moçambique.	2h	2h

5ª aula 21/07	Ressignificação e intercâmbio no permeio da arte maconde.	0	4
RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO			
<p>Materiais riscadores; Telas; Papeis de gramatura adequada; Argilas; Outros materiais de acordo com o interesse do cursante.</p>			
BIBLIOGRAFIA			
<p>AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. Retomando – A arte possibilita ao ser humano repensar suas certezas e reinventar o seu cotidiano – a partir da ideia: Incerteza Viva. Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 192-206, maio/ago. 2017. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/gearte</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Arte na Pedagogia. Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 200-209, maio/ago. 2021. http://dx.doi.org/10.22456/2357-9854.117498</p> <p>BRITO, Isa Márcia Bandeira de. Movimento de Arte Contemporânea de Moçambique – MUVART: 2004 a 2010. USP, São Paulo, 2021.</p> <p>DIAS, J. <i>Os Macondes de Moçambique</i> vol. I. Junta de Investigações do Ultramar, Lisboa. 1962.</p> <p>KORN, J. <i>Modern Makonde Art</i>. Hamlyn, London. 1974.</p> <p>LEITE, Pedro Pereira. A escultura maconde e a ideia de moçambicanidade. Centro de Estudos Sociais Universidade de Coimbra. 2015. https://www.researchgate.net/publication/284273468_A_escultura_maconde_e_a_ideia_de_mocambicanidade/link/56995c2408aea14769433ea2/download</p> <p>LARANJEIRA, Lia Dias. Migração makonde, produção de esculturas e mercado de arte no Tanganyika: a questão do estilo Shetani (1950-60). Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.25. n.2. p. 141-162. Mai.-Ago. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/1982-02672017v25n02d06</p> <p>MEDEIROS, Eduardo. ARTE MACONDE: PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA. Edição N.º 4: Africana Studia. 2001</p> <p>RIFIOTIS, T. Em tomo da escultura Makonde atual. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i>. Número Especial (A Criação do Internacional da Língua Portuguesa): 89-93. 1990.</p>			